

# S. JOÃO

## DE CONVÍVIO E TRADIÇÃO

Num ambiente familiar, a Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos voltou a comemorar a tradicional noite portuense sem esquecer as sardinhas, a cascata, os balões e o fogo de artifício.

*Na noite de S. João  
Nós vimos agradecer  
A quem tudo fez tão bem  
Pra tão bem nos acolher!*

*S. João se pensas tu  
Que moras no Paraíso  
Desce à Terra e vem à Ordem  
Que vais mudar teu juízo!*

Dra. Ana Dolgner





*“Há amizades de longa data, em que praticamente apenas nos encontramos nesta altura e aqui na Ordem dos Médicos”*

**António Araújo**



Cerca de 200 pessoas escolheram a SRNOM para festejar o São João, a 23 de junho. Porque o São Pedro também ajudou, os jardins da Casa do Médico voltaram a servir de espaço de convívio, onde entre salgados e jazz ao vivo se foram reencontrando amizades e viu cair a noite.

Como explicou o vice-presidente do CRNOM, António Araújo, “o São João na Ordem é um momento de convívio com os amigos e com a família, é altura de se reverem amizades de longa data”. Tal como o dirigente, que se fez acompanhar da esposa e filho, muitos outros médicos e pais elegeram este espaço não apenas para deixarem as crianças brincar ao ar livre, num sítio seguro, mas também para lhes incutirem as tradições da noite mais popular da cidade do Porto, desde a cascata, manjericos e martelos aos balões e fogo de artifício.

Da última vez que Maria Teresa Ribeiro celebrou o São João na SRNOM, trouxe a sua mãe, então com 90 anos, por ser um local mais calmo e descontraído. Agora, avó babada de três netas, repetiu a escolha por aqui encontrar sempre “uma festa muito bonita, com atividades muito interessantes” e que em simultâneo “ajuda a manter o convívio entre colegas fora do horário de trabalho”.

Pouco antes de acender o primeiro balão, ainda o sol raiava, Carlos Vasconcelos, também acompanhado da família, elogiou o “ambiente simpático” conseguido, desde a banda que na altura interpretava “Here Comes the Sun”, dos Beatles, à “comidinha boa”, que começou com os aperitivos servidos ao ar livre e seguiu para os típicos caldo verde, sardinhas assadas com pimento e porco preto no espeto, que fizeram as delícias dos presentes na galeria do Centro de Cultura e Congressos. Para quem não ficou satisfeito com as frutas e leite-creme servidos no final do jantar, no exterior voltou a estar presente uma roulotte de faturas.

Além dos já assíduos, como Joaquim Silva e a esposa, que confessaram gostar muito de passar o São João na Casa do Médico, há sempre alguém que pela primeira vez se atreveu a entrar nestas andanças. É o caso de Carla Vasco e Cristiana Pereira, estudantes de Medicina, que vieram em busca de “um São João diferente” neste local que consideram “dinâmico e acolhedor”, com uma ambiência “muito agradável”.

Já noite cerrada, foi tempo de se lançarem os balões e de se assistir ao fogo de artifício, um momento que sempre cativa os olhares e desperta sorrisos em miúdos e graúdos. ■